



### **Relato de caso: úlcera de Lipschutz**

Cavalcante, Thayse R. F.; Cavalcanti, C.A.O; Jatobá, Camilly F.; Quintino, Nathalia R. B. Centro Universitário Cesmac. [camillyjatoba@outlook.com](mailto:camillyjatoba@outlook.com).

A Úlcera de Lipschutz é uma doença caracterizada pelo aparecimento súbito de úlceras únicas ou múltiplas, necróticas e dolorosas na vulva ou vagina inferior, tendo sua causa desconhecida. Acredita-se que antígenos microbianos, por meio de mimetismo molecular, induzam uma resposta imune citotóxica, resultando em vasculite local, ou que a úlcera seja a manifestação clínica de uma reação de hipersensibilidade a uma infecção viral ou bacteriana, com deposição de complexo imune nos vasos dérmicos, ativação do complemento, microtrombose e subsequente necrose tecidual. Geralmente apresenta-se em adolescentes e mulheres com menos de 20 anos, habitualmente virgens ou com ausência de contato sexual nos três meses anteriores. O objetivo é relatar o caso clínico a uma paciente diagnosticada com a úlcera de Lipschutz. Paciente do sexo feminino, 12 anos, queixava-se de dor e ardor na vagina há quatro dias após um quadro viral de infecção na garganta e feito uso de Nimesulida. Negou uso de outros medicamentos, alergias, comorbidades, tabagismo, etilismo e cirurgias. Sem menarca e sem início das atividades sexuais. No exame físico foram observadas duas úlceras dolorosas, irregulares, de aproximadamente 2 cm, bem delimitadas e simétricas, no introito vaginal posterior bilateral, com sinais de infecção secundária. Por exclusão, foi diagnosticada Úlcera de Lipschutz, sendo prescrito Ciprofloxacino de 12 em 12 horas. Após dois dias apresentou melhora relativa do quadro. Manteve o uso do medicamento com resolução em sete dias. A Úlcera de Lipschutz possui diagnóstico especialmente clínico e tratamento com antibióticos na maioria dos casos. Seu curso normal é de auto resolução sem cicatrizes e recidivas. É importante o diagnóstico diferencial das úlceras vulvares para descartar o falso diagnóstico de doenças autoimunes, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e infecções virais, pois a úlcera de Lipschutz é uma doença rara e seu diagnóstico correto e precoce evita procedimentos e intervenções angustiantes como a biópsia, que não foi necessária no caso em estudo. Nesse caso, o diagnóstico precoce e o tratamento prescrito promoveram a resolução em poucos dias.

Palavras-chave: Infecção genital. Úlcera. Tratamento.